

# G

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

PONTA DA  
FRUTA



**PERSISTÊNCIA.** Joseildo Cabral: "Trabalhamos muito para empregar 22 funcionários e atender a cerca de 950 clientes por dia"

AS18322

**CLÁUDIO COSTA HERNANDEZ**  
EMPRESÁRIO

## DE BANCÁRIO A DONO DE POUSADA

PAULISTANO LARGA A VIDA AGITADA DA  
METRÓPOLE PARA INVESTIR EM TURISMO NO  
BALNEÁRIO DE ROTINA TRANQUILA

Ex-funcionário de um banco na capital mais agitada do país, São Paulo, Cláudio Costa Hernandez, 49 anos, chegou à Ponta da Fruta há 18 anos para ser sócio de um restaurante. Depois, ele e a mu-

lher, Sintia Nascimento, decidiram atuar na área de turismo.

**Como começou sua trajetória de sucesso?**

Há 18 anos eu trabalhava em um banco na capital de São Paulo. Vim para a

Ponta da Fruta ser sócio em um restaurante. Logo depois, a minha esposa Sintia também veio para cá. Naquela época, o bairro ainda tinha uma estrutura precária. Construimos uma casa pequena, mas a Sintia, que é muito empreendedora, logo teve a idéia de abrir uma pousada. Hoje temos cinco suítes, que podem receber até cinco pessoas cada. Todos os anos, na alta temporada,

nossa pousada fica lotada. E ainda estamos com planos de expandir.

**Quais as principais dificuldades encontradas por vocês nesse caminho?**

Como em todo negócio à beira da praia, temos dois meses de bastante movimento e dez praticamente só de despesas. Então é preciso saber planejar e lidar com essa sazonalidade. Também acho importante trabalhar melhor o turismo na Ponta da Fruta, com um calendário de eventos, algo que proporcione um movimento contínuo de turistas na região. Isso ajudaria todos os comerciantes daqui.

**Alguma vez vocês pensaram em desistir?**

Não. Eu e minha mulher somos teimosos

Texto **TATIANA PAYSAN**  
Foto **GABRIEL LORDÉLLO**

■ [tmattos@redgazeta.com.br](mailto:tmattos@redgazeta.com.br)  
■ Fax: 3321-8765  
■ Tel.: 3321-8244  
■ Das 13h às 18h  
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

# ELES MONTARAM O PRIMEIRO SUPERMERCADO DO BAIRRO

VINDO DE PERNAMBUCO HÁ 25 ANOS, CASAL APOSTOU NO COMÉRCIO, QUE AINDA ERA RARO NO BAIRRO NAQUELA ÉPOCA

O casal Juracy Miriam Vieira Silva, 44 anos, e Joseildo Cabral da Silva, 47 anos, chegaram recém-casados ao Espírito Santo, há 25 anos. Quando foram morar na Ponta da Fruta, decidiram apostar no ramo do comércio, quase inexistente no local naquela época. Joseildo conta na entrevista como foi o progresso nos negócios.

**Como começou a sua trajetória de sucesso?**

Sou de Pernambuco e cheguei ao Estado em 1981. Eu era funcionário de uma rede de supermercados que ia começar a atuar no Espírito Santo. Depois de um tempo aqui com a minha esposa, decidimos comprar um apartamento na Ponta da Fruta, onde ainda não tinha praticamente nada em termos de comércio. Foi então que decidimos apostar nesse ramo. Alugamos uma lojinha de apenas

uma porta e montamos nosso mercadinho. Peguei apenas duas unidades de cada mercadoria com um amigo que tinha supermercado em Vila Velha. Um outro amigo do supermercado em que eu trabalhava me ajudou a comprar verduras e frutas fiado na Ceasa. Como na época eu não tinha dinheiro para botar a porta de aço na loja, eu estacionava a minha kombi bloqueando a entrada e dormia dentro do carro. Foram quase seis meses assim, até que eu tive que mudar de local. Passei um mês procurando por outro ponto. Eu troquei o terreno onde temos nosso su-

permercado hoje por um galpão e uma casa que eu tinha em outros bairros de Vila Velha. Fui construindo tudo aos poucos. Aqui foi a primeira padaria, o primeiro supermercado e o primeiro verdurão de Ponta da Fruta. Eu e minha mulher trabalhamos muito para chegar onde estamos hoje, com 22 funcionários e atendendo a cerca de 950 clientes por dia.

**Quais foram os principais desafios que vocês encontraram?**

No começo foi a falta de infra-estrutura do bairro. Ficamos seis meses com

tudo montado, mas sem poder abrir as portas porque não tinha luz elétrica na rua. O bairro foi crescendo, mas as coisas não chegavam aqui. Tivemos que fazer uma rifa para comprar o transformador e possibilitar a instalação de energia.

**Em algum momento pensaram em desistir?**

Várias vezes. Em 2004, por exemplo, a crise estava tão grande que eu saí oferecendo o estabelecimento para quem quisesse comprar, quase de graça. Eram muitas a dívidas, as prateleiras ficaram praticamente vazias, mas nós conse-

guimos dar a volta por cima. É muito importante ter fé e não desistir. Numa das épocas de dificuldade eu tive até que vender o meu carro e fiquei à pé para resolver as coisas da loja. Depois de superada a dificuldade, consegui recuperar o meu carro, e hoje me pertence de novo.

**O que você considera a receita do seu sucesso?**

Fé e coragem. Não temos preguiça para nada. No nosso supermercado todos trabalham como uma família. Quando chega mercadoria eu vou junto com os outros descarregar. Não tem essa distinção entre donos e empregados.

**Quais os planos para o futuro?**

Queremos crescer um pouco mais, ampliar o negócio. Mas agora também queremos muito usufruir daquilo que plantamos. Ficamos muito tempo sem poder sair para nos divertir. Quero tirar um tempinho para visitar Recife.

(risos). Quando vimos que era necessário aumentar a pousada, chegamos a sentar para decidir: ampliamos ou vendemos? Optamos por ampliar e apostar na profissionalização em turismo, para oferecer o melhor serviço. Levamos cerca de um ano para elaborar o projeto de expansão. E sempre trabalhamos bastante, toda a família. Minha mulher, eu e minhas filhas fazemos de tudo aqui na pousada.

**Qual a sua receita de sucesso?**

Acho que consegui prosperar bastante, mas o sucesso pleno para mim vai ser quando alcançarmos uma estrutura que me permita ter funcionários suficientes para que eu possa cuidar apenas da administração do negó-

cio. Para chegar até aqui, eu creio que o importante foi persistir e acreditar que o meu negócio iria dar certo. Mesmo que a gente passe um mês no vermelho, não vamos nos deixar abater e atenderemos o cliente com a mesma qualidade e satisfação, sem pensar apenas no dinheiro.

**Quais os planos para o futuro?**

Queremos expandir. Já conseguimos construir nossa área de lazer, com piscina, sauna e quadra de vôlei. Até 2007, esperamos construir mais 12 suítes, sendo que a idéia é concluir seis delas ainda este ano, além de ampliar o quadro de funcionários. Queremos voltar o nosso negócio para atender também às demandas de eventos.



**PROJEÇÃO.** Cláudio Costa Hernandez: "Todos os anos, na alta temporada, nossa pousada fica lotada. E ainda queremos expandir"